

Tarifa Zero completa 3 meses com mais de 3,6 milhões de passageiros transportados em São Caetano

TARIFA ZERO COMPLETA 3 MESES COM MAIS DE 3,6 MILHÕES DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM SÃO CAETANO

O Tarifa Zero, programa que concede gratuidade nos ônibus de São Caetano, completou três meses de operação, no dia 1 de fevereiro, tendo transportado neste período mais de 3,6 milhões de passageiros, nas nove linhas municipais - foram 1,22 milhão somente em janeiro.

O número de passageiros transportados por dia, que era de 22 mil em média antes do Tarifa Zero, chegou a atingir picos de 60 mil em janeiro. Para garantir o conforto do passageiro, em dezembro foram incluídos mais seis veículos à frota do sistema, todos com Wi-Fi e tecnologia Euro 6, que emite menos poluentes.

“O Tarifa Zero está consolidado como um programa que abrange três pilares fundamentais, além, é claro, do incentivo à mobilidade urbana. O social, pois a gratuidade beneficia a todos, especialmente quem mais precisa; o econômico, desonerando a folha de pagamento de trabalhadores da indústria, fazendo com que a Economia gire de forma maior e melhor; e o ambiental, porque reduz a quantidade de carros nas ruas e, conseqüentemente, a poluição. É claro, que



um programa deste de alto impacto requer ajustes permanentes e estamos muito atentos a isso, principalmente nesta primeira semana de volta às aulas”, ressalta o prefeito José Auricchio Júnior.

APROVAÇÃO POPULAR

O Tarifa Zero tem ampla aprovação popular. Um exemplo é Vinicius Henrique

Gomes de Araújo, 19 anos, morador do Bairro São José. O auxiliar de professor de tênis usa o transporte público para chegar ao trabalho.

“Todas as prefeituras do país deveriam seguir este programa de São Caetano, que ajuda muito no orçamento familiar. É um dinheiro que, ao invés de gastarmos com transporte,

podemos usar com outras coisas que estamos precisando, ou, até mesmo, poupar. É sensacional”, destaca Vinicius.

A jovem Sofia Sokolofski Cruz, 18 anos, moradora do Jardim Grimaldi, na capital, pega o transporte público todos os dias para trabalhar em uma empresa de cobrança, no Bairro Santa Paula.

“Comecei a trabalhar nesta empresa no meio de 2023, quando ainda não existia o Tarifa Zero. Muitas vezes, não tinha dinheiro e ia a pé para o trabalho. Agora, o dinheiro que economizo da passagem eu uso na alimentação”, resumiu Sofia, enquanto aguardava o ônibus no Terminal Rodoviário Nicolau Delic.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal São Caetano Alerta

Página: 1